

Transcrição de vídeo

Bom o meu nome é Geremias Tiófilo Pereira Júnior, eu sou saxofonista né, e atualmente trabalho com música erudita e música popular, eu sou professor Unasp HT Universidade Adventista de Hortolândia e sou músico também Banda Sinfônica Municipal de Sumaré e da Banda Sinfônica Municipal de Americana, faço outros trabalhos também né, alguns caches, alguns eventos comerciais e atuo na área musical aí no cenário musical na cidade de Campinas e São Paulo em geral né.

Eu trabalhei na área de metalurgia de 86 a 96 eu fui ajustador mecânico. E em 96 eu fui demitido da empresa, eu trabalhei na Siemens S.A. né, e fui demitido aí eu falei, bom agora vou querer tocar mesmo né, praticar o lance da música como profissão, e aí eu prestei o Festival, só que claro eu não tocava e prestei e eu fiquei como suplente, no grupo né. E aí um dia eu estou em casa assim eu lembro era por volta das 18:30h da tarde assim aí me ligou o David Richards que é o professor que daria o curso do Festival de Inverno de 97, aí ele falou “Cara seguinte, você foi aprovado como suplente e o primeiro suplente não pode e o segundo suplente é você, você tem interesse? Na hora cara, assim eu nem pensei e nem era de saxofone alto que eu toco, era para sax tenor tinha uma vaga sobrando e eu vim.

Eu prestei a Universidade de Campinas no curso de Música Popular, curso de Bacharelado e entrei em 98 fazendo Música Popular. Então aqui que eu comecei a ter uma noção da prática de Big Band né, porque eu tocava saxofone comecei o curso de Graduação em Música mas eu não tinha prática de Big Band, então eu comecei a participar dos Festivais de Inverno e aí fui fazendo esses cursos junto com os professores que vinham convidados né, professores internacionais. Em 98 era o Vinicius Dorin, que é o saxofonista que infelizmente até já faleceu, Vinicius Dorin ia dar o curso de Big Band, nesse daí eu não passei, mas aí o que eu fiz, como eu não tinha passado nesse de música popular eu prestei o de música erudita que estava acontecendo ao mesmo tempo em Tatuí, no conservatório de Tatuí, e aí nesse eu passei, e aí eu comecei a estudar um pouco também de música erudita, na época então com Dave Underwood que é um professor também muito que a gente ficou muito amigo até tentei fazer um curso de música lá né, de especialização e foi muito legal essa temporada que a gente ficou junto, o Dave Underwood é um grande professor. Aí em 99 eu prestei de novo aqui, aí passei, aí fiz aqui com David Richards novamente, aí 2000 que veio o Hector Costita o professor Costita e aí tá o Roberto Sion.

Só que o mais interessante é que no ano de 2000 eu fui roubado né, os caras levaram o saxofone que eu havia comprado, um saxofone Selmer francês né, aquele Paris, e os caras roubaram, isso no interim entre a prova e a estada aqui pro Festival né. O que aconteceu foi o seguinte, eu prestei, eu fiz a prova pra Campos do Jordão com o meu saxofone que eu havia comprado, depois que eu fui roubado, mas isso em São Paulo na rodovia Bandeirantes, eu estava chegando na Marginal Tietê, descendo do Cometa aí eles me abordaram e levaram esse saxofone. E aí eu recebi a notícia que eu tinha sido aprovado e aí que eu comecei a fazer um corre pra ver onde que eu iria conseguir um instrumento, eu falei com o pessoal do Festival se teria como eu fazer com outro instrumento, porque eu tinha um sax tenor né, faria a parte com outro instrumento da família né. E aí eu consegui um saxofone em prestado do Aldo Bove que é um grande atelier né, um grande amigo que também me ajudou bastante nesta carreira musical e ele me arrumou um saxofone e eu vim com esse saxofone.

E daí durante as aulas o professor Hector Costita e o professor Dave Underwood que também era um dos convidados que é um professor também muito renomado na área de música erudita e também música popular e aí eles sugeriram que eu solasse o tema de My Funny Valentine e aí eu peguei este tema e comecei a estudar durante o período do Festival, e

na apresentação da Big Band ai eu solei este tema, e eu realmente assim achei que toquei bem mas não tanto assim, eu falei ah eu acho que eu dei conta do recado né como aluno assim foi bacana. E ai chegando no último dia do Festival eles falaram que iriam premiar um bolsista da área de música popular e um bolsista da área de música erudita né, e ai eu falei que assim na minha cabeça com certeza não seria eu né, que eu falei eu tinha começado a carreira em 98 né, assim começado a estudar o saxofone em 98 e o Festival foi em 2000 então eu não tinha muito conhecimento com a música popular com jazz né, e estava realmente correndo atrás né, e ai qual foi a minha surpresa que daí no último dia do Festival, aqui neste Auditório maravilhoso aqui o Secretário de Cultura que era o Marcos Mendonça se não me engano, chamou meu nome ai e ai eu ganhei este premio de 3 mil dólares na época que equivale a 3 mil reais, equivalia né o dólar estava 1 pra 1, então pra mim assim sempre é uma alegria e uma sensação de nostalgia quando eu venho pra cá, eu estava até comentando com o pessoal aqui que é a primeira vez que eu venho pra Campos depois desta premiação, então assim tudo me da uma emoção né, porque realmente isso fez com que minha carreira ascendesse né, foi uma coisa que deu um start a mais na minha carreira né, então eu tenho muito a agradecer ao pessoal da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, que promove um evento tão, de tão grande proporção né, porque pro músico isso é, é tudo que a gente precisa né, porque eu tinha aula pela manhã né aula de saxofone pela manhã, pratica de Big Band a tarde, e a noite a gente tinha os concertos para assistir e sendo que a um desses concertos a gente tinha mesmo a performance, valendo né, de tudo que a gente aprendeu durante o curso a gente executava aqui ao vivo para o público né, então assim é um menu completo né e estava tudo certo. A minha história é mais ainda desafiadora porque eu vim de já com uns 14 anos que eu queria ser músico né, mas ai meu pai não aceitou essa ideia e me colocou a área metalúrgica, e ai com 24 que eu falei eu preciso tomar essa iniciativa né, e ai quando eu fui demitido da empresa e ai eu comecei, então pra mim assim foi muito rápido já essa premiação assim foi bem legal.

Ai 2001 o núcleo popular não foi mais aqui em Campos né, passou pra Tatuí, ai eu fiz 2001, 2, 3 e 4 que lá eles tinham uma nomenclatura que seria um curso de férias né de Tatuí, e ai eu fiz lá, me lembro que parece que em um destes ainda tinha Big Band e depois foi tudo Banda Sinfônica.

Então isso foi importante pra mim, porque eu comecei transitar nas duas vertentes da música né, da música erudita e da música popular, tanto que o meu trabalho hoje de pesquisa na área acadêmica tem a ver com isso, tem a ver com o saxofonista dentro da Orquestra Sinfônica, uma vez que o saxofone não é um instrumento tão usual na Orquestra Sinfônica, eu estou estudando assim, algo que a gente possa ter uma maior demanda no repertório de saxofone brasileiro na Orquestra Sinfônica então isso valeu muito a pena assim né, acho que a minha base musical está aqui no Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Eu acho que o que você apreende aqui, você consegue absorver eu lembro que eu ia pra casa, eu pegava tudo aquilo que a gente tinha aprendido aqui, e meio que ia estudando até quase que o outro ano, então assim realmente era uma bagagem grande cara, porque assim eu lembro também que os professores davam Jam Session à tarde 18:30h, então cara você ver os caras tocando assim, o David Richards, o Amilton Godoy, que era do CLAM lá de São Paulo, pianista, Itamar Colaço, baixista, Lilian Carmona de batera, ai tinham teve ano que veio a Jane Duboc, que era uma cantora, que é uma cantora né, cara era assim era muito nervoso, muito forte, então isso ai a gente parece que ia degustando até o outro Festival, assim porque era muita informação e ao passo que eu ainda não estava envolvido tão forte na música eu era ainda um aprendiz né, então você sempre fala é muita coisa, é muita

informação, que ao longo dos anos que a gente vai né absorvendo isso melhor né, estudando isso melhor .

Aqui é as condições ideias de pressão e temperatura, sim, é essa hora que você quer , sim porque todo mundo está ali para te ver, com essa acústica maravilhosa, com pessoas, com câmeras, com grupos de músicos tudo esta perfeito, e então a sensação assim de transcendência, assim de você falar realmente agora eu vou mostrar a minha arte e a galera vai poder ver em uma condição assim, apropriada, porque muitas vezes você toca e sei lá, por exemplo quando você toca em um clube, em um evento comercial, a galera não está lá pra ver o som, a galera está lá pra uma outra coisa qualquer , mas nessa hora aqui e ai tem, isso carrega todo uma história né, Campos do Jordão tem toda esta tradição de Festival de Música né, reconhecido internacionalmente, mundialmente né, então pra mim foi a melhor sensação que eu tive e que não acho que tive ainda em outra oportunidade, porque essa foi a única mesmo realmente a única espero que quem sabe tenham outras né, mas essa foi a top.

O que que aconteceu na minha carreira mais, bom academicamente, eu fiz, acabei o bacharelado, fiz mestrado e agora estou fazendo doutorado assim, estou entrando no doutorado, então eu acho que isso tem a ver com toda esta história ai né, com toda essa bagagem que o Festival me proporcionou né, porque, e o mais interessante é que tem tudo a ver essa lance da pesquisa que eu faço, tem a ver com essa vivencia aqui cara, que é esse lance de ter o saxofone imerso nessas duas vertentes que é o que eu estudei que é a música erudita e a música popular, eu só estudei a música erudita no saxofone por conta de não ter passado aqui na música popular , você vê que coisa louca né mania do destino assim, porque se não eu nunca quis estudar a música erudita em sax, eu nunca quis e nunca gostei, acabou que eu fui pra lá pra não ficar meio parado e gostei muito.

É assim não desistir nunca desse sonho assim , eu acho que quando você tem um sonho parece muito um jargão assim a não desistir, mas eu acho que é isso mesmo assim, porque por exemplo eu prestei em 97, não fui aprovado assim, até então eu não havia sido aprovado, ai surgiu a oportunidade de vir como um segundo suplente, prestei lá segundo suplente ainda não no meu instrumento, no outro instrumento, que é o saxofone tenor e eu prestei pro saxofone alto e eu vim assim né, vim porque eu queria realmente né, fazer parte desse grupo, desse Festival. Então eu acho que o primeiro ponto é não desistir nunca , nunca mesmo assim, não desistir mesmo e outra coisa é correr atrás de conhecimento assim, buscar conhecimento assim na sua cidade, onde você está, as pessoas que você tem contato é buscar conhecimento eu acho que esses dois pontos são os que nortearam minha vida assim, eu não desistia nunca desse lance de querer ser músico profissional, tanto que eu comecei com 24 né minha carreira, hoje em dia não sei se seria possível começar uma carreira com 24, minha carreira lógico não está uma carreira em ascensão mas, o que eu consegui eu me considero satisfeito, lógico que eu quero mais coisas mas eu me considero porque eu vivo hoje da música com uma família, eu tenho minha família, tenho meus filhos e consigo trabalhar tranquilamente assim, eu tenho uma vida estável, então eu acho assim, se você tem esse sonho de participar do Festival de Inverno eu acho que vale muito a pena, e agora eu não preciso reiterar isso mas eu acho que é necessário, mas a participação no Festival de Inverno de Campos do Jordão, ela traz uma bagagem assim, muito, muito grande assim ela tem um efeito muito grande na vida do músico profissional né, que almeja uma carreira profissional, eu acho que aqui você sente na pele a real da coisa assim, a hora que você vem pra esse Auditório, as pessoas estão te vendo eu acho que nessa hora você tem a noção do que é a real da coisa né, e o lance das aulas com alguns professores que você, pra você ter contato, hoje eu acho que pode até ser mais fácil, mas o que você vai gastar talvez né de suporte financeiro, você vai precisar de muita coisa né, e aqui você tem isso totalmente free né, então eu acho

que realmente vale a pena essa experiência, a experiência é muito válida. Então é isso, eu estou super feliz de estar aqui né, dando o meu depoimento, e espero que este Festival perdure aí por muitos anos e que muitos músicos saiam daqui né, e que a nossa música brasileira que é tão cultuada no mundo inteiro ela cresça cada vez mais.

Eu não sou pianista mas eu vou fazer questão de tocar, porque até a Bianca perguntou se eu estava com o saxofone, não estava, porque eu estou aqui a passeio, mas eu vou dar uma palha do tema que eu ganhei o prêmio que é o My Funny Valentine.